

### **Censo Demográfico revela redução do analfabetismo no país**

Nesta sexta-feira (17/05), o IBGE divulgou resultados do Censo Demográfico 2022 onde são abordadas informações relativas à alfabetização da população brasileira, obtidas a partir da pergunta “sabe ler e escrever?”, a qual foi aplicada às pessoas residentes em todos os domicílios do país. Nesta presente divulgação, o IBGE apresenta informações referentes às pessoas de 15 anos ou mais de idade – recorte etário mais utilizado, internacionalmente, para a aferição da taxa de alfabetização. Os indicadores relativos à alfabetização estão detalhados para os recortes Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios e foram desagregados, também, segundo os grupos de idade, cor ou raça e o sexo das pessoas, com enfoque inclusive no contingente indígena.

No Brasil, em 2022, o número total de pessoas de 15 anos ou mais de idade chegou a 163 milhões, das quais 151,5 milhões sabiam ler e escrever, e 11,4 milhões não sabiam. A partir desses totais populacionais, a taxa de alfabetização foi de 93,0% e, conseqüentemente, a taxa de analfabetismo foi de 7,0% desse contingente populacional.

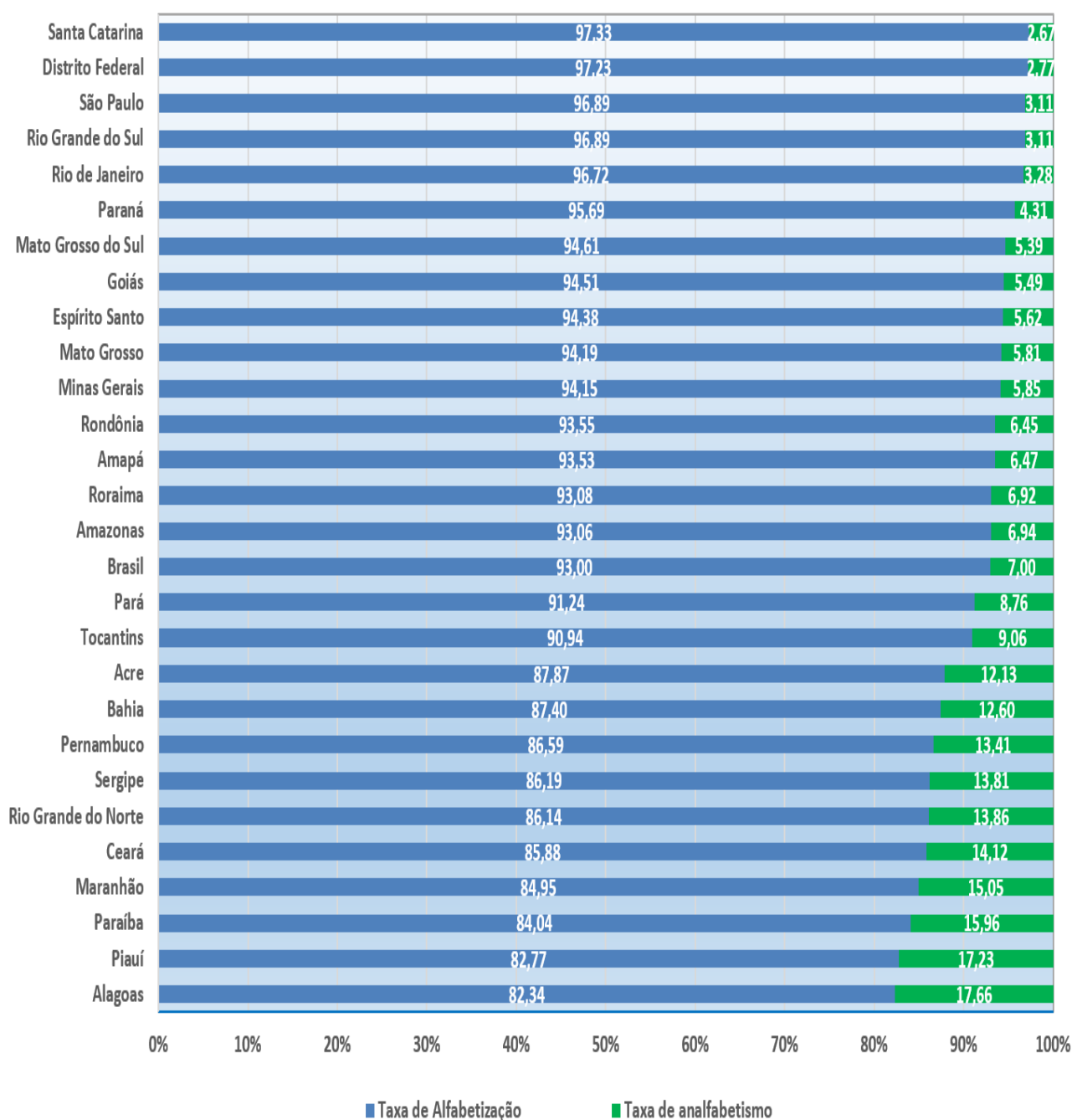
A taxa de analfabetismo no país, que havia sido de 9,63% em 2010, caiu para 7,0% em 2022, o que representou uma queda de 27,31% na proporção de pessoas analfabetas, indicador superior ao observado para o Piauí (24,86%).

Os resultados do Censo Demográfico 2022 mostram que no Piauí havia 2,58 milhões de pessoas de 15 anos ou mais de idade, das quais 2,14 milhões sabiam ler e escrever, e cerca de 446 mil pessoas não sabiam. A partir desses totais populacionais, a taxa de alfabetização foi de 82,77% em 2022 e, conseqüentemente, a taxa de analfabetismo foi de 17,23%. Com esses números, a taxa de alfabetização do Piauí foi a segunda menor dentre as unidades da federação, e a taxa de analfabetismo, em consequência, a segunda maior do país.

No Piauí, em 2010, a **taxa de alfabetização** havia sido de 77,07%, tendo passado para 82,77% em 2022, um aumento de 7,4% na proporção de pessoas alfabetizadas no estado. A **taxa de analfabetismo**, que havia sido de 22,93% em 2010, passou para 17,23% em 2022, queda de 24,86% na proporção de pessoas analfabetas.

Dentre as unidades da federação, a maior taxa de alfabetização foi a de Santa Catarina, com 97,33%, bem como a menor taxa de analfabetismo, com 2,67%. Já a menor taxa de alfabetização foi a de Alagoas, com 82,34%, bem como a maior taxa de analfabetismo, com 17,66%.

Taxa de alfabetização e de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por Unidade da Federação (%) - 2022



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022

O Censo Demográfico realizado em 2022 apontou que todas as unidades da federação apresentaram aumento na taxa de alfabetização em relação ao que havia sido registrado no Censo Demográfico de 2010, bem como uma consequente redução na taxa de analfabetismo. Dentre as unidades da federação, a maior queda na taxa de analfabetismo foi a registrada para Santa Catarina, que foi de 35,51%, seguido de Roraima, com 33,01%. As menores reduções na taxa de analfabetismo foram no Distrito Federal, com 20,17%, e no Amapá, com 23,16%.

### Variação na taxa de analfabetismo de pessoas de 15 anos ou mais de idade (%) – Piauí – 2010 / 2022

Brasil e UF	Taxa de analfabetismo – 2010 (%)	Taxa de analfabetismo – 2022 (%)	Variação na taxa de analfabetismo 2010 / 2022 (%)
Santa Catarina	4,14	2,67	-35,51
Roraima	10,33	6,92	-33,01
Mato Grosso	8,50	5,81	-31,65
Paraná	6,28	4,31	-31,37
Rio Grande do Sul	4,53	3,11	-31,35
Goiás	7,95	5,49	-30,94
Espírito Santo	8,13	5,62	-30,87
Tocantins	13,10	9,06	-30,84
Mato Grosso do Sul	7,68	5,39	-29,82
Minas Gerais	8,32	5,85	-29,69
Amazonas	9,85	6,94	-29,54
São Paulo	4,33	3,11	-28,18
Maranhão	20,88	15,05	-27,92
Alagoas	24,32	17,66	-27,38
<b>Brasil</b>	<b>9,63</b>	<b>7,00</b>	<b>-27,31</b>
Paraíba	21,91	15,96	-27,16
Acre	16,50	12,13	-26,48
Rondônia	8,74	6,45	-26,20
Pernambuco	18,01	13,41	-25,54
Pará	11,74	8,76	-25,38
Rio Grande do Norte	18,54	13,86	-25,24
Sergipe	18,40	13,81	-24,95
<b>Piauí</b>	<b>22,93</b>	<b>17,23</b>	<b>-24,86</b>
Ceará	18,78	14,12	-24,81
Bahia	16,59	12,60	-24,05
Rio de Janeiro	4,28	3,28	-23,36
Amapá	8,42	6,47	-23,16
Distrito Federal	3,47	2,77	-20,17

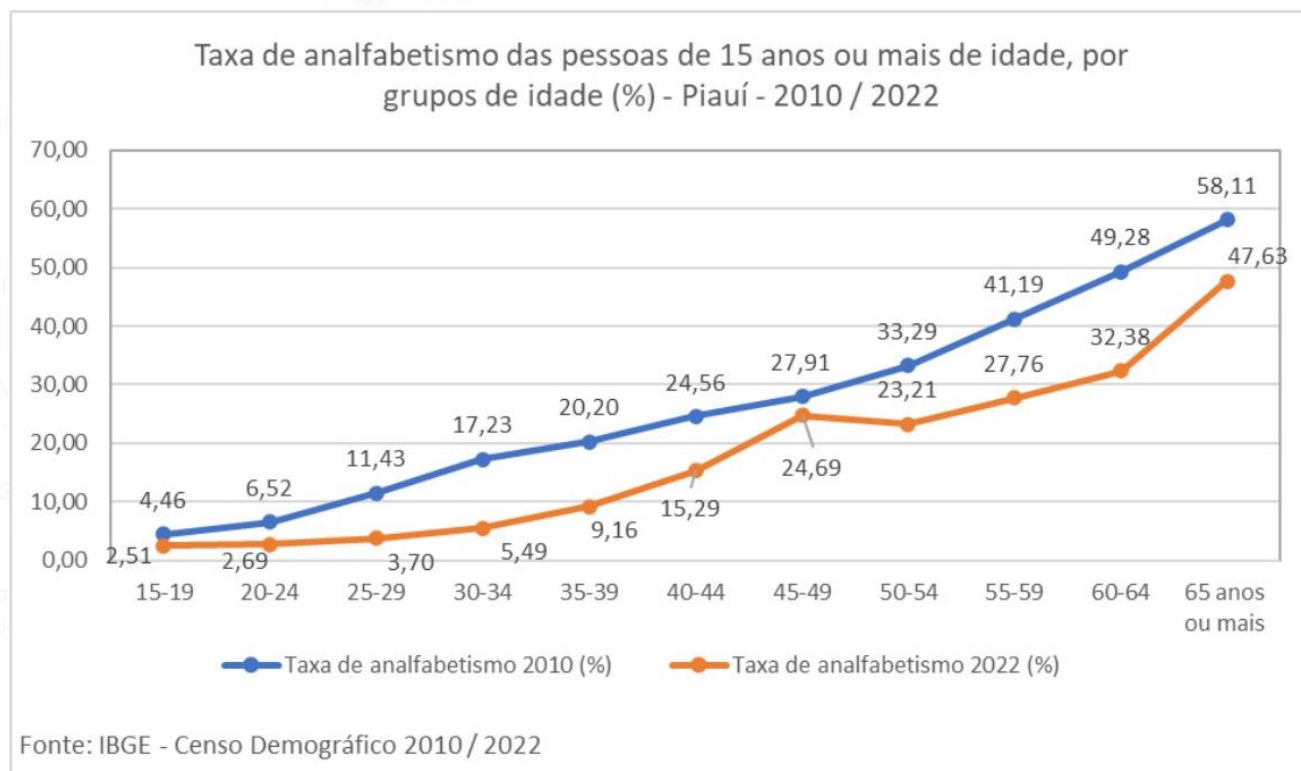
Fonte: IBGE - Censo Demográfico

É importante destacar que a pesquisa considerou como alfabetizada aquela pessoa que sabe ler e escrever pelo menos um bilhete simples ou uma lista de compras, no idioma que conhece, mesmo aquele que envolve o sistema Braille, independentemente da pessoa estar ou não frequentando escola ou de ter concluído períodos letivos. Por sua vez foi considerada como não alfabetizada aquela pessoa que nunca aprendeu a ler e a escrever ou que sabe apenas assinar o próprio nome, mas não sabe ler nem escrever um bilhete simples. Também considerou-se como não alfabetizada a pessoa que chegou até a aprender a ler e escrever, mas que eventualmente esqueceu, devido a um processo de alfabetização precário que não se consolidou.

O acesso à educação como direito social é pressuposto básico para o exercício de todos os outros direitos, sendo a alfabetização o primeiro passo para a garantia desse direito. Somente com a Constituição de 1988, no inciso I do Art. 208, o ensino obrigatório e gratuito passou a ser direito de todos os cidadãos, independentemente da idade, e sua oferta tornou-se assegurada inclusive àqueles que não tiveram acesso em idade apropriada. Os resultados apresentados pelo Censo Demográfico quanto à alfabetização no país irão permitir nortear políticas públicas, principalmente dos municípios em razão de sua competência constitucional de atuar diretamente no ensino fundamental e na educação infantil, contribuindo para universalizar o acesso à educação e reduzir o analfabetismo, garantindo cidadania à população.

### **Analfabetismo no Piauí é maior entre as pessoas idosas, pretas e do sexo masculino**

O Censo Demográfico 2022 revela que quanto mais velho um grupo populacional, maior a proporção de analfabetos. A taxa de analfabetismo no Piauí foi de 17,23% da população de 15 anos ou mais de idade, contudo ao analisarmos por grupo de idade, aquele que apresentou a menor taxa de analfabetismo no estado foi o grupo de 15 a 19 anos, com 2,51% daquele grupo etário da população não sabendo ler ou escrever. Por sua vez, o grupo de idade com a maior taxa de analfabetismo foi o de 65 anos ou mais de idade, com quase a metade daquele grupo populacional (47,63%) sem saber ler ou escrever.



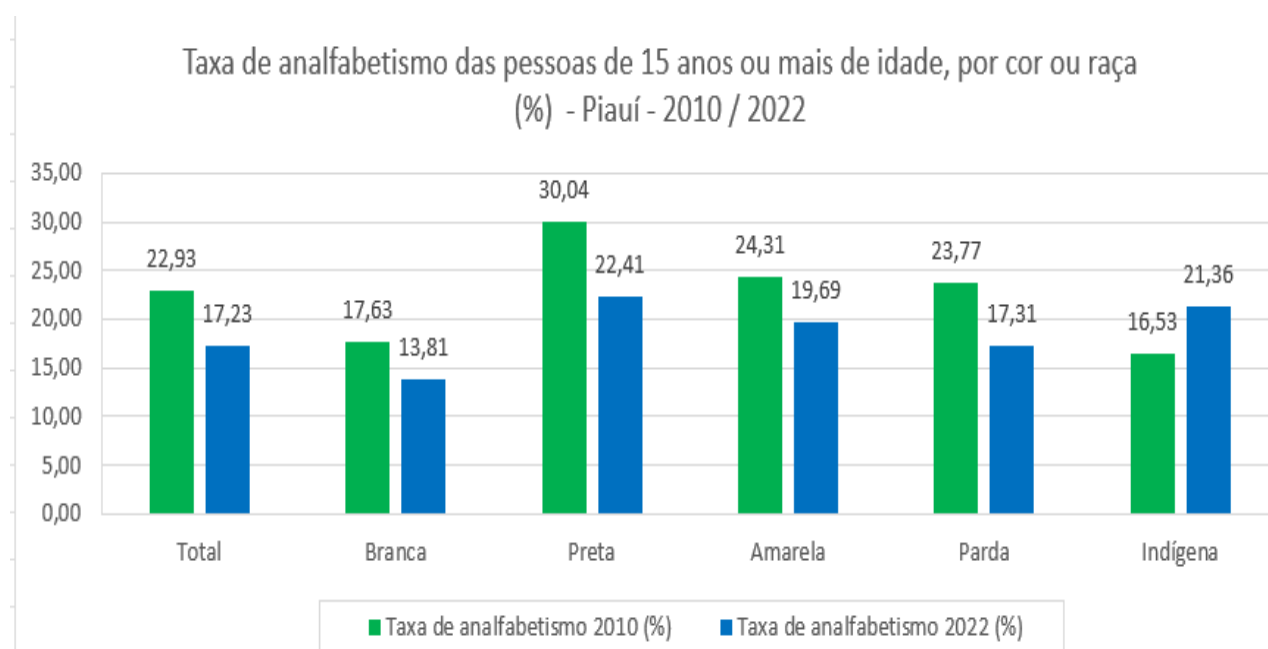
Ao compararmos as informações da taxa de analfabetismo entre os Censos Demográficos de 2010 e 2022, percebemos uma redução na taxa de analfabetismo em todos os grupos etários, sem exceção. O grupo de idade com a menor taxa de analfabetismo, o de 15 a 19 anos, apresentava uma taxa de 4,46% em 2010, caindo para 2,51% em 2022, com uma redução da proporção de pessoas analfabetas da ordem de 43,72%. O grupo de idade que apresentou maior redução na proporção de pessoas analfabetas foi o de pessoas de 30 a 34 anos de idade, que em 2010 apresentou uma taxa de analfabetismo de 17,23%, tendo caído para 5,49% em 2022, uma queda de 68,14% na proporção de pessoas analfabetas. Os grupos de idade que apresentaram menor queda na proporção de pessoas analfabetas de 2010 para 2022 foram os de 45 a 49 anos de idade, com redução de 11,54%, e o de 65 anos ou mais de idade, com redução de 18,03%.

**Taxa de analfabetismo e variação na proporção de analfabetismo, por grupo de idade (%) – Piauí – 2010 / 2022**

Grupos de idade (em anos)	Taxa de analfabetismo 2010 (%)	Taxa de analfabetismo 2022 (%)	Varição na proporção da taxa de analfabetismo - 2010 / 2022 (%)
15-19	4,46	2,51	-43,72
20-24	6,52	2,69	-58,74
25-29	11,43	3,70	-67,63
30-34	17,23	5,49	-68,14
35-39	20,20	9,16	-54,65
40-44	24,56	15,29	-37,74
45-49	27,91	24,69	-11,54
50-54	33,29	23,21	-30,28
55-59	41,19	27,76	-32,61
60-64	49,28	32,38	-34,29
65 anos ou mais	58,11	47,63	-18,03

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2022

Ao analisarmos os resultados da taxa de analfabetismo no Piauí de 2010 a 2022, percebemos uma redução da taxa na população de todas as cores ou raças, exceto na população indígena, que em 2010 apresentava uma taxa de analfabetismo de 16,53%, a qual elevou-se para 21,36% em 2022.



Fonte: IBGE - Censo Demográfico

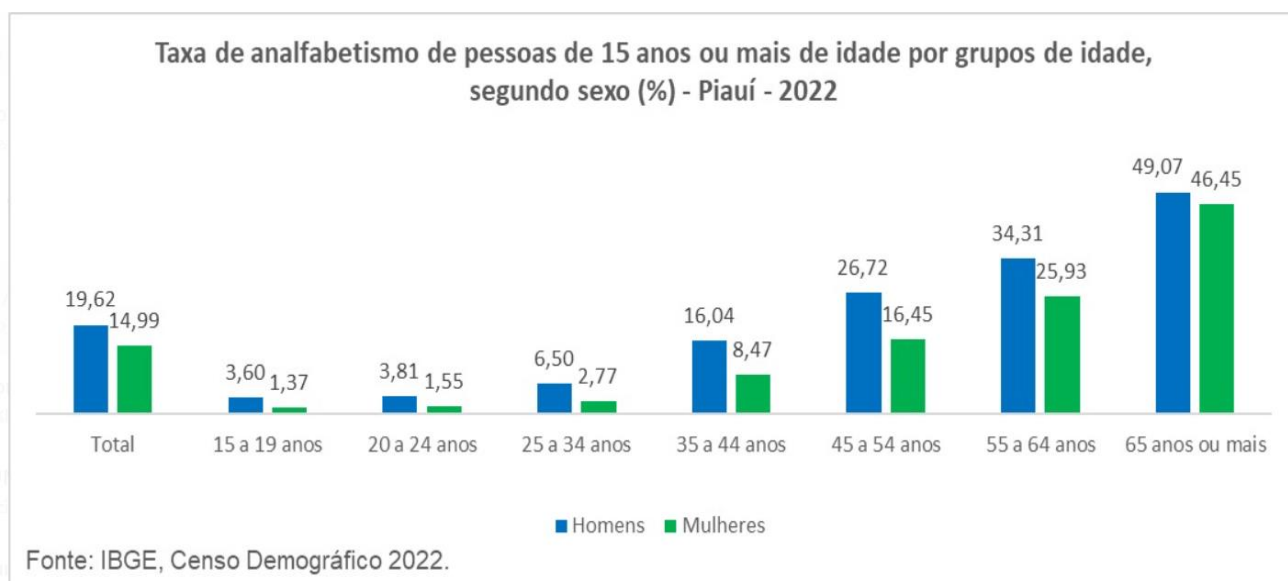
A população de cor ou raça parda foi a que teve maior redução proporcional na taxa de analfabetismo, caindo de 23,77% em 2010 para 17,31% em 2022, uma redução de 27,17% na proporção de analfabetos no período. Na sequência, a população de cor ou raça preta apresentou uma redução de 25,41% na proporção de pessoas analfabetas, seguida da população branca, com redução de 21,66%, e, por fim, a população de cor ou raça amarela, com redução de 19%.

### Varição na proporção de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça (%) – Piauí – 2010 / 2022

Cor ou Raça	Taxa de analfabetismo 2010 (%)	Taxa de analfabetismo 2022 (%)	Varição na taxa de analfabetismo 2010 / 2022 (%)
Total	22,93	17,23	-24,86
Branca	17,63	13,81	-21,66
Preta	30,04	22,41	-25,41
Amarela	24,31	19,69	-19,00
Parda	23,77	17,31	-27,17
Indígena	16,53	21,36	29,24

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2022

O Censo Demográfico 2022, quanto ao critério de sexo, aponta que os homens piauienses apresentaram um grau de analfabetismo maior que o das mulheres. A taxa de analfabetismo dos homens do estado foi 19,62%, enquanto a das mulheres foi de 14,99%, uma diferença de 4,63 pontos percentuais.



Numa análise por grupo de idade, os homens apresentaram sempre uma maior taxa de analfabetismo que as mulheres. As maiores diferenças observadas na taxa de analfabetismo por sexo foram nos grupos etários de 45 a 54 anos, onde os homens apresentam uma diferença na taxa de analfabetismo de 10,27 pontos percentuais a mais que as mulheres, seguido do grupo etário de 55 a 64 anos de idade, onde os homens apresentam uma diferença de 8,38 pontos percentuais a mais que as mulheres.

### **Varição da taxa de analfabetismo de pessoas de 15 anos ou mais de idade por grupos de idade, segundo o sexo (p.p.) – Piauí - 2022**

Grupos de idade	Taxa de analfabetismo entre os homens (%)	Taxa de analfabetismo entre as mulheres (%)	Varição da taxa de analfabetismo entre homens e mulheres (p.p.)
	Total	19,62	14,99
15 a 19 anos	3,60	1,37	2,23
20 a 24 anos	3,81	1,55	2,26
25 a 34 anos	6,50	2,77	3,73
35 a 44 anos	16,04	8,47	7,57
45 a 54 anos	26,72	16,45	10,27
55 a 64 anos	34,31	25,93	8,38
65 anos ou mais	49,07	46,45	2,62

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2022

### **Dos dez municípios com as maiores taxas de analfabetismo no país, seis são do Piauí**

O Censo Demográfico 2022 apontou que, dentre os dez municípios do país com as maiores taxas de analfabetismo, seis deles são do Piauí. O município de Floresta do Piauí aparece com a segunda maior taxa de analfabetismo do país, com 34,68%, só sendo superado pelo município de Alto Alegre (RR), que registrou 36,81%. Os demais municípios do Piauí dentre as maiores taxas de analfabetismo do país são: Aroeiras do Itaim (34,63%), Massapê do Piauí (34,30%), Paquetá (34,28%), Padre Marcos (34,01%) e Alagoinha do Piauí (33,61%).



**Municípios do país com as maiores taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%) – Brasil - 2022**

Classificação	Município	Taxa de analfabetismo (%)
1	Alto Alegre (RR)	36,81
2	Floresta do Piauí (PI)	34,68
3	Aroeiras do Itaim (PI)	34,63
4	Massapê do Piauí (PI)	34,30
5	Paquetá (PI)	34,28
6	Estrela de Alagoas (AL)	34,20
7	Padre Marcos (PI)	34,01
8	São Domingos (PB)	33,77
9	Alagoinha do Piauí (PI)	33,61
10	Branquinha (AL)	32,90

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2022

De acordo ainda com o Censo Demográfico 2022, dentre os municípios do Piauí o que apresentou a menor taxa de analfabetismo para a população maior de 15 anos de idade foi Teresina, com 7,12%. A taxa de analfabetismo da capital havia sido de 9,12% em 2010, o que representa uma redução de 21,9% no período. A taxa de analfabetismo de Teresina ficou abaixo da taxa registrada para o Piauí, que foi de 17,23%, e um pouco acima da média registrada para o Brasil, que foi de 7,0%.

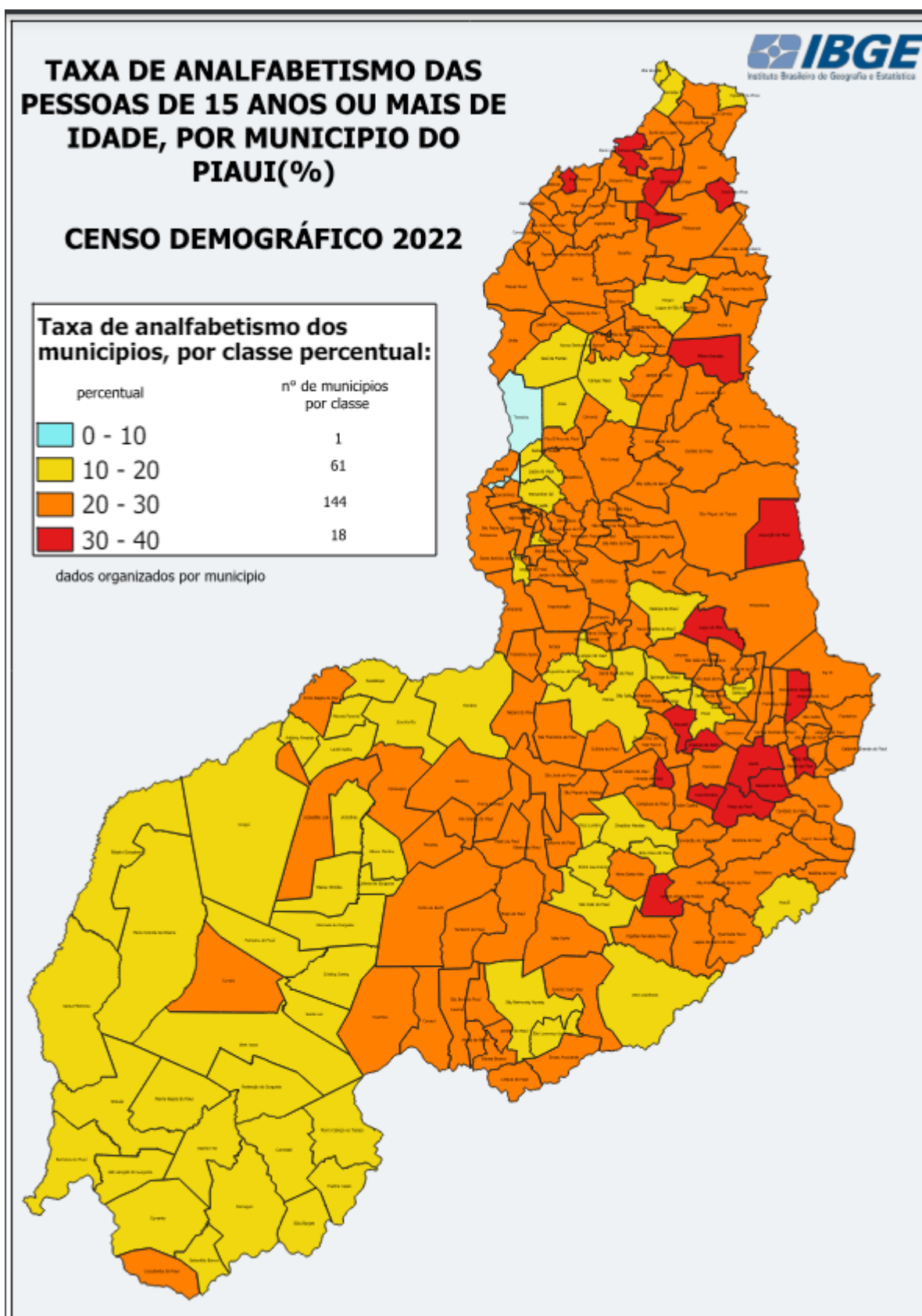
Teresina apresentou a segunda maior taxa de analfabetismo dentre as capitais brasileiras, ficando abaixo apenas de Maceió (AL), que registrou 8,42%. As capitais com as menores taxas de analfabetismo foram Florianópolis (SC), com 1,36%, Curitiba (PR), com 1,53%, e Porto Alegre (RS), com 1,74%.

**Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por capital dos estados (%) - 2022**

Classificação	Município	Taxa de analfabetismo (%)
1	Florianópolis (SC)	1,36
2	Curitiba (PR)	1,53
3	Porto Alegre (RS)	1,74
4	Belo Horizonte (MG)	2,22
5	Vitória (ES)	2,24
6	Rio de Janeiro (RJ)	2,33
7	Goiânia (GO)	2,49
8	São Paulo (SP)	2,58
9	Brasília (DF)	2,77
10	Campo Grande (MS)	2,91
11	Belém (PA)	2,95
12	Manaus (AM)	2,98
13	Palmas (TO)	3,11
14	Cuiabá (MT)	3,27
15	Salvador (BA)	3,45
16	Boa Vista (RR)	3,57
17	São Luís (MA)	3,99
18	Porto Velho (RO)	4,36
19	Macapá (AP)	4,90
20	Aracaju (SE)	5,22
21	Recife (PE)	5,48
22	Fortaleza (CE)	5,62
23	João Pessoa (PB)	6,13
24	Natal (RN)	6,64
25	Rio Branco (AC)	6,96
26	Teresina (PI)	7,12
27	Maceió (AL)	8,42

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2022

Dos 224 municípios piauienses, 29 deles (12,9%) apresentaram taxa de analfabetismo menor do que a registrada para a média do Piauí, enquanto os demais 195 municípios (87,1%) apresentaram taxa maior que a média do estado.



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2022

Todos os municípios do Piauí, exceto Teresina, apresentaram taxa de analfabetismo superior a 10%. Após Teresina, as menores taxas de analfabetismo foram as registradas por Floriano (10,20%), Parnaíba (11,74%), Bom Jesus (11,90%), Curimatá (12,59%), Corrente (13,28%), Uruçuí (13,30%), Júlio Borges (13,40%), Guadalupe (13,44%) e Picos (13,71%).

### **Municípios com as 10 menores taxas de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade – Piauí - 2022**

Classificação	Município	Taxa de analfabetismo (%)
1	Teresina (PI)	7,12
2	Floriano (PI)	10,20
3	Parnaíba (PI)	11,74
4	Bom Jesus (PI)	11,90
5	Curimatá (PI)	12,59
6	Corrente (PI)	13,28
7	Uruçuí (PI)	13,30
8	Júlio Borges (PI)	13,40
9	Guadalupe (PI)	13,44
10	Picos (PI)	13,71

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2022

Dentre os 10 municípios com as maiores taxas de analfabetismo no Piauí, todos destacaram-se por apresentar um indicador acima de 30%, quase o dobro do verificado para a taxa de analfabetismo do Piauí, que foi de 17,23%. O município de Floresta do Piauí destacou-se com o maior indicador de analfabetismo do estado, com 34,68%, o que significa que mais de um terço de sua população não sabe ler ou escrever. A taxa de analfabetismo de Floresta do Piauí é duas vezes maior que a taxa de analfabetismo do Piauí (17,23%) e quase 5 vezes maior que a taxa de analfabetismo registrada no país (7,0%). Dentre os menores indicadores do estado, destacaram-se os municípios de Aroeiras do Itaim (34,63%) e Massapê do Piauí (34,30%).

**Municípios com as 10 maiores taxas de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade – Piauí – 2022**

Município	Taxa de analfabetismo (%)
Floresta do Piauí (PI)	34,68
Aroeiras do Itaim (PI)	34,63
Massapê do Piauí (PI)	34,30
Paquetá (PI)	34,28
Padre Marcos (PI)	34,01
Alagoinha do Piauí (PI)	33,61
Vera Mendes (PI)	31,69
Assunção do Piauí (PI)	31,30
Caraúbas do Piauí (PI)	31,26
Jaicós (PI)	31,08

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2022

Alguns municípios do Piauí destacaram-se em razão de terem apresentado uma redução expressiva na proporção da população analfabeta entre os anos de 2010 e 2022. O município de Acauã destacou-se nesse sentido em razão de ter apresentado uma taxa de analfabetismo de 30,41% em 2010, que caiu para 16,89% em 2022, o que representou uma redução de 44,46% na proporção da população analfabeta. Demerval Lobão e Cajueiro da Praia vieram na sequência com expressivas reduções na proporção de analfabetismo, respectivamente com 42,79% e 41,42%, bem acima da média de redução da taxa de analfabetismo registrada para o estado (24,86%). Merece ser destacado também que **o único município do estado que não apresentou redução da taxa de analfabetismo foi Olho D'Água do Piauí**, que em 2010 havia registrado 20,91% de analfabetismo e em 2022 registrou 22,08%, um crescimento de 5,58% na proporção de analfabetismo.

**Municípios com as 10 maiores reduções na taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade – Piauí – 2010 / 2022**

Municípios	Taxa de analfabetismo 2010 (%)	Taxa de analfabetismo 2022 (%)	Varição da taxa de analfabetismo de 2010 a 2022 (%)
Acauã (PI)	30,41	16,89	-44,46
Demerval Lobão (PI)	25,45	14,56	-42,79
Cajueiro da Praia (PI)	32,67	19,14	-41,42
Cajazeiras do Piauí (PI)	30,61	19,04	-37,80
Água Branca (PI)	24,14	15,06	-37,60
Currais (PI)	32,73	20,61	-37,03
São João do Arraial (PI)	36,29	23,05	-36,48
Landri Sales (PI)	26,59	16,91	-36,41
Bom Jesus (PI)	18,42	11,9	-35,40
Altos (PI)	26,04	16,98	-34,79

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2022

Para obter mais informações sobre os resultados de alfabetização do Censo Demográfico 2022, acesse: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-demografico-2022.html>, ou ainda, <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>

Mais esclarecimentos acerca da pesquisa podem ser obtidos com Eyder Mendes, Supervisor de Disseminação de Informações do IBGE no Piauí, através dos seguintes contatos: telefone/whatsapp (86) 99987-9849 ou, ainda, [eyder.silva@ibge.gov.br](mailto:eyder.silva@ibge.gov.br) ou [informacoespi@ibge.gov.br](mailto:informacoespi@ibge.gov.br).